

01 CONTO DO PERDÃO 02 TEMPO SUSPENSO 03 SAQUE AO MUSEU 04 SOM SEM MARCA 05 UM DIA SEM SENTIR 06 MAQUIADO 07 QUANDO O TEMPO DO CRIME CHEGAR 08 O DIA ACABOU 09 PARA VER O MAR 10 BELEZA ROUBADA

BATISTA

— & BANDO —

Produzido por PONTO4 DIGITAL - CNPJ 11.804.364/0001-40 - Indústria Brasileira
sob licença de ZOE FILMS PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS LTDA - 11.099.698/0001-60

COMPACT
disc
DIGITAL AUDIO

ZOE
FILMS

GARGOLÂNDIA



WWW.BATISTAEBANDO.COM

**VOCALIS, GUITARRAS ELÉTRICAS,
SLIDE E VIOLÕES** CARLOS BATISTA
**GUITARRAS ELÉTRICAS, SLIDE
E VIOLÕES** ÉDER MARTINS
BAIXO ELÉTRICO YVES SOUZEDO
BATERIA CAIO MENDES
PIANO E TECLADO THIAGO MONTEIRO
GAITA SANDRO PONSÍ

CONTRABAIXO NEYMAR DIAS
VIOLINO CUÇA, ROBSON ROCHA,
ARIEL SANCHES E RAFAEL PIRES
VIOLA DANIEL PIRES
VIOLONCELLO DENI ROCHA E RAFAEL CESÁRIO

ARRANJOS DE CORDAS POR NEYMAR DIAS,
EXCETO EM BELEZA ROUBADA, POR NEYMAR
DIAS E CARLOS BATISTA

CORDAS REGIDAS POR NEYMAR DIAS

**TODAS AS MÚSICAS ESCRITAS
POR** CARLOS BATISTA

PRODUZIDO POR CARLOS BATISTA
E THIAGO MONTEIRO

PRODUÇÃO MUSICAL POR THIAGO
MONTEIRO E FELIPE COLENCI

**ENGENHARIA DE SOM E MIXAGEM
POR** THIAGO MONTEIRO

GRAVADO NA GARGOLÂNDIA,
ALAMBARI, SÃO PAULO

MASTERIZADO POR TOM COYNE
NA STERLING SOUND, NOVA IORQUE,
NOVA IORQUE

BATISTA
— & BANDO —

ENCARTE



CARLOS BATISTA



ÉDER MARTINS



CAIO MENDES



YVES SOUZEEDO

1 CONTO DO PERDÃO

2 TEMPO SUSPENSO

EU QUERIA PODER SABER
SE VOCÊ ME DÁ O PRAZER
DE SENTAR-SE AO MEU LADO
NESTE PÔR DE SOL DOURADO
E PERCEBER QUE O AGORA JÁ SE DEU

EU QUERIA O PALADAR
DE UM DIA PODER GUARDAR
ESTE PÔR DO SOL
PARA QUANDO ESTIVER SÓ
MAS LEMBREI QUE O SOL É SEU

EU QUERIA SÓ DIZER
QUE ENQUANTO ESTIVE AQUI
NADA DISSO FEZ SENTIDO
MAS NEM PRECISAVA

O TEMPO VAI DEPRESSA
A LUZ VAI SEMPRE EMBORA
MAS EU VOU COM VOCÊ
SE SAI, EU SAIO
ENQUANTO HAJA UM RAIOS
UMA VELA OU SEU SORRISO
EU ME SINTO ILUMINADO

EU TINHA UM PÔR DO SOL QUE RELAXA
E EU QUIS POR O SOL NUMA CAIXA
AÍ UM DIA VOCÊ BAIXA
E NO TEMPO REENCAIXA
E DEPOIS ME DIZ O QUE QUE ACHA

O POENTE ESTÁ TÃO LINDO
QUE EU ME PEGUEI SORRINDO
MAS DE REPENTE VEIO A DOR
DE NÃO CONSEGUIR POR
TAL BELEZA A TINTA OU FATO

ACONTECE NESSE MOMENTO
E NEM MESMO O MEU PENSAMENTO
ESBOÇA ALGUM GESTO
NEM UM NADA MANIFESTO
OU AINDA MENOS ATO

NA PRESSA DE VIVER
SE CHOREI EU EXISTI
O QUE CONTOU HAVIA SIDO
O QUE VOCÊ ME DAVA

SENTA DO MEU LADO
ENQUANTO A ESTRELA PASSA
ENQUANTO O SOL DISSOLVE
ENQUANTO A SOMBRA MUDA
ENQUANTO A NUVEM GUARDA
O QUE PUDER DE CHORO
PRA CHORAR EM OUTRO MATO

EU TINHA UM PÔR DO SOL QUE RELAXA
E EU QUIS POR O SOL NUMA CAIXA
DAÍ UM DIA VOCÊ BAIXA
E NO TEMPO REENCAIXA
E DEPOIS ME DIZ O QUE QUE ACHA

3 SAQUE AO MUSEU

SE A VERDADE É MESMO NUA
E A MENTIRA ALEGORIA,
A ARTE VESTE TONS DE PELE,
DE MATÉRIA FINA E FRIA

ESTÃO OLHANDO PARA A FOTO
DE TUDO O QUE PASSOU
É COMO O RENASCIMENTO
NA GRUTA DE LASCAUX

MONET ESTÁ DESEMPREGADO
IMPRESSIONADO COM O MUNDO
ELE OLHA PARA O PRADO
COMO UM MÍOPE VAGABUNDO

COMO QUEM CHORA O FRACASSO,
MEUS OLHOS SANGRAM DALI
ESTOU NA FRENTE DE PICASSO
E É COMO NÃO ESTAR ALI

E EU, QUE NUNCA SEREI,
FADADO AO ESQUECIMENTO,
AGUARDO CONHECER O REI
QUE FEZ DA ARTE UM PASSATEMPO

NOS MUSEUS DE TODO LUGAR
CHEGAM TURISTAS A VAN GOGH
MAS OS FAUVISTAS AVANT-GARDE
VALEM MENOS DO QUE PÓ

O MONDRIAN FOGE DA TELA
JESUS SOTO TAMBÉM VIU
A BROADWAY DA VENEZUELA
COM A GEGO POR UM FIO

REMBRANDT FEZ AUTORRETRATO
E SE DESENHA DESENHANDO
A IMORTALIDADE É MESMO UM FATO
PARA UM PEQUENO BANDO

SE OS INSULTOS SÃO PRA CALAR
POLLOCK FALA MAS NÃO DIZ
QUE NEM O MUNCH E O BASQUIAT
GRITAVAM MUDOS A MATISSE

E EU, QUE NUNCA SEREI,
FADADO AO ESQUECIMENTO,
AGUARDO CONHECER O REI
QUE FEZ DA ARTE UM PASSATEMPO

E A FITA TIPO ÓCULOS
É O INFINITO PARA A LYGIA,
JÁ QUE LEVARAM QUATRO SÉCULOS
PARA POR BIGODE EM MONALISA

E DUCHAMP NO URINOL
PERGUNTOU O QUE O GOELDI FAZ
QUANDO VIROU-SE PARA O SOL
DEIXANDO AS SOMBRAS PARA TRÁS

PARTI A TESTA NA BEIRADA
DE UMA MOLDURA EXPRESSIONISTA
E, COM A CABEÇA LIBERADA,
TUDO ERA NEOCONCRETISTA

A COR DE PAUL KLEE, UM DIA,
A MADI JOGAVA FORA
O OITICICA DEIXOU VIRAR MANIA
ELE A VESTIU E A LEVOU EMBORA

E EU, QUE NUNCA SEREI,
FADADO AO ESQUECIMENTO,
AGUARDO CONHECER O REI
QUE FEZ DA ARTE UM PASSATEMPO

FALEI PRO CILDO MEIRELES:
"O TEMPO É DO PENSAMENTO"
E ELE DISSE: "FILHO, NÃO OUÇA
O QUE VEM DELES, PRA MIM SÓ
EXISTE O TEMPO"

4 SOM SEM MARCA

A SUA VASTA ALMA
TIPO MATA VIRGEM
ONDE ADENTRO A CALMA
QUE OS SEUS NEGROS FINGEM

É O DESCONHECIDO
É O MAIOR DESCASO
QUE AO RITMO DO IDO
ME REVELA CADA PASSO

QUANTO MAIS VOU PERTO
MAIS LONGE ACABO
MAIS E MAIS INCERTO
É O SEU FATO
É O MEU ATO

CADA GESTO É UM SONHO
QUE MORRE DE VIVER
COMO TUDO QUE TRANSPONHO
ENQUANTO TEIMO POR VOCÊ

5 UM DIA SEM SENTIR

NA QUIETA BIBLIOTECA
SE CALA O MEU ESPÍRITO
COMO TODA HISTÓRIA ASTECA
DESTRÓI TODO E QUALQUER MITO

A GRANDEZA DA ESTANTE
CEGA A PELE TÁTEA
TIPO OLHANDO NUM INSTANTE
A DISTANTE VIA LÁCTEA

QUANTO MAIS VOU PERTO
MAIS LONGE ACABO
MAIS E MAIS INCERTO
É O SEU FATO
É O MEU ATO

CADA GESTO É UM SONHO
QUE MORRE DE VIVER
COMO TUDO QUE TRANSPONHO
ENQUANTO TEIMO POR VOCÊ

6 MAQUIADO

A TINTA DESCENDO O PESCOÇO
CONFORME INUNDA O SEU ROSTO
A CHUVA QUE CAI DO CÉU

REVELA-ME UM NOVO MOÇO
TRAÇA-ME UM NOVO ESBOÇO
ARRANCA DA NOIVA O VÉU

ENQUANTO DERRETE SUA CARA
TRANSPARECE TODA SUA TARA
EM MUDAR O CÉU DE CÔR

SÓ QUE A ÁGUA NÃO PARA
E JÁ NÃO É MUITO CLARA
A PESSOA QUE FOI OU FOR

SERÁ QUE AMEI
SERÁ QUE AMORES TIVE
QUEM FUI ONTEM
HOJE EM MIM NÃO VIVE

DESBOTOU ATÉ O CAROÇO
JÁ DÁ PRA VER SEU OSSO
JÁ CAIU ATÉ SEU BRAÇO

SÓ QUE O QUE É SEU É NOSSO
FIZ TUDO O QUE POSSO
PARA TROPEÇAR SEU MESMO PASSO

NÃO PODE VOLTAR AO PASSADO
QUANDO ANDAVA ERRADO
ENQUANTO TENTAVA SER EU

SÓ PODE ACEITAR-SE AO SEU LADO
E AGRADECER PELO FARDO
DE TER-SE AMIGO SEU

SERÁ QUE AMEI
SERÁ QUE AMORES TIVE
QUEM FUI ONTEM
HOJE EM MIM NÃO VIVE

7 QUANDO O TEMPO DO CRIME CHEGAR

MARCADO NA RUA DO SUICÍDIO
PERTO DA HORA DA TEMPESTADE
SEU SALTO CLICA E COINCIDE O
PINGO QUE CAI E O CORPO DA TARDE
SE A CIDADE CORRE PERIGO
EU POSSO SER SEU ABRIGO
QUANDO O TEMPO DO CRIME CHEGAR

NO GUARDA CHUVA DO MANOBRISTA
OU NA JAQUETA DO HOMEM SEM NOME
O GELO DO GESTO FERVE NA VISTA
DE QUEM VIVE DE AMOR E PASSA FOME
MAS SEU CORPO ESTÁ PROTEGIDO
JÁ POSSO VIRAR UM BANDIDO
QUANDO O TEMPO DO CRIME CHEGAR

O TREM PERDEU MAIS UM VAGÃO
E TODOS MORRERAM DURANTE O SONO
FALTAVA APENAS UMA ESTAÇÃO
TEM VIDA QUE ACABA ANTES DO
OUTONO
QUE SORTE TEREM VENDIDO
PRA VIR NUM DIA FLORIDO
QUANDO O TEMPO DO CRIME CHEGAR

TROPEÇA NA TAMPA DA BOCA DE LOBO
MAS FINGE QUE APAGA O CIGARRO NO
CHÃO MOLHADO
JÁ ARRASTARAM UM CORPO NESSE
MESMO LODO
JÁ VIRAM NÓS DOIS LADO A LADO
SE SOU COMPROMETIDO
NO QUE ESTAREI METIDO
QUANDO O TEMPO DO CRIME CHEGAR

ESTAVA ESPERANDO VOCÊ DIZER SIM
EM TEMPO DE CRIME NÃO HÁ REJEIÇÃO
DESCULPA NÃO TER MAIS HOMEM
ASSIM
QUE NÃO SE NEGA EM NÃO MUDAR UM
NÃO
VAMOS MUDAR ENTÃO O QUE TEM SIDO
NÓS DOIS NÃO MAIS ESCONDIDOS
QUANDO O TEMPO DO CRIME CHEGAR

8 O DIA ACABOU

NÃO CHOVE HÁ QUATRO ANOS, POEIRA
NO RETROVISOR
EU VOU EMBORA, DESCULPA MEU AMOR

QUANDO EU ARRANCAR A LÍNGUA
PARA ALIMENTAR SEUS OLHOS
O QUE QUER QUE EU DIGA?

O SOL AINDA VAI SE PÔR
MAS O DIA JÁ ACABOU

SIM EU TE AMO,
SOU EU QUE NÃO ME AMO
ESSA É SÓ MINHA FORMA DE SER
SEMPRE PROFANO

MINHAS MÃOS CHEIAS DE SANGUE
MAS NÃO É MEU, É SEU
NÃO SE ZANGUE

O SOL AINDA VAI SE PÔR
MAS O DIA JÁ ACABOU

O QUE EU VOU COMER QUANDO FOR
VENTAR
SE O QUE ME SUSTENTA SEMPRE FOI
FALTA DE AR?

JÁ FAZ QUASE UM MÊS
QUE SÓ ESCUTO O VENTO
PELA PRIMEIRA VEZ

O SOL AINDA VAI SE PÔR
MAS O DIA JÁ ACABOU

CACHECOL BEM FIRME ATÉ ENFORCAR
FAÇA-ME IR, ESSE É O MEU LAR

A LUA SOBE LENTAMENTE
MAS NUNCA É TARDE
PARA ACAMPAR EM UM LUGAR DECENTE

O SOL AINDA VAI SE PÔR MAS O DIA JÁ
ACABOU

PERGUNTEI QUE HORAS SÃO,
E VOCÊ DISSE E “AGORA”
EU DISSE E, ERROU IRMÃ,
“AGORA” NÃO É UMA HORA

CRIE PASSADOS NOVOS
VENDA O RELÓGIO
ACARICIE OUTROS POVOS

O SOL AINDA VAI SE PÔR
MAS O DIA JÁ ACABOU

O LOBO MAU VOLTOU,
VOLTOU À VELHA CAÇA
A MULHER VESTINDO LÁTEX TIROU A
SUA MORDAÇA

QUEM PREGA O DESAPEGO
É UM SOFREDOR QUE
IMPLORA POR SOSSEGO

O SOL AINDA VAI SE PÔR
MAS O DIA JÁ ACABOU

A VOLTA É COM BARRO,
AGORA SEMPRE CHOVE
DENTRO DESSE CARRO
NADA ME COMOVE

SERÁ QUE MUDOU O CABELO
OU DE PAÍS
OU COMPARTIU O SEIO?

O SOL AINDA VAI SE PÔR
MAS O DIA JÁ ACABOU
O SOL AINDA VAI SE PÔR
MAS O DIA JÁ ACABOU
O SOL AINDA VAI SE PÔR
MAS O DIA JÁ ACABOU

9 PARA VER O MAR

PARA VER O MAR DE PERTO
PARA SENTIR A BRISA MORNA
E FRICCIONAR PELE COM PELE
ENQUANTO LAVA O SOL ENTORNA

QUE DESABEM AS GELEIRAS
E QUE DE CADA FENDA
O AMOR FAÇA UMA BEIRA
DE MAR

PARA ANSIAR O APÓS A CHUVA
PARA ABRAÇAR FRATERNO COLO
E OFEGAR DENTRO DA LUIVA
CONFORME O SALTO AFAGA O SOLO

QUE DESABEM AS GELEIRAS
E QUE DE CADA FENDA
O AMOR FAÇA UMA BEIRA
DE MAR

ANDAR NO DESERTO PELA NOITE
É AMANHECER O INVERNO N'ALMA
PARA QUEM SEGURA NEVE FORTE
QUENTE MESMO É ABRIR A PALMA

ABRIR A JANELA FRIA
PARA ESQUENTAR SUA PELE NUA
E SE O ECLIPSE MUDAR O DIA
QUE SEJA O SOL AQUECENDO A LUA

QUE DESABEM AS GELEIRAS
E QUE DE CADA FENDA
O AMOR FAÇA UMA BEIRA
DE MAR

QUE DESABEM AS GELEIRAS
E QUE DE CADA FENDA
O AMOR FAÇA UMA BEIRA
PARA VER O MAR
PARA VER O MAR

10 BELEZA ROUBADA

MEUS AGRADECIMENTOS AO BANDO,
AOS BRILHANTES MÚSICOS ENVOLVIDOS
E MEUS COPRODUTORES, THIAGO
MONTEIRO E FELIPE COLENCI.
AOS GARGAS E À GARGOLÂNDIA,
EM ESPECIAL RITA E RAFAEL ALTERIO.
AOS AMIGOS, ESPECIALMENTE AO
JR. MOREIRA. AOS COLEGAS DA ZOE
FILMS E DO PARTIO. À MINHA FAMÍLIA,
EM ESPECIAL MEUS IRMÃOS BRUNO,
ANNA , GABRIEL E BERNARDO.
À INSPIRAÇÃO DOS MEUS AVÓS E DEUS.
À MINHA AMADA LUÍSA.

CB

FOTO DE CAPA NOME DO ARTÍSTA SHUTTERSTOCK
FOTOS DA BANDA RICARDO REIS
ARTE DO ÁLBUM POR FELIPE SABATINI
IMAGENS DE MAKING OF POR FLÁVIO MONTEIRO

BATISTA

— & BANDO —

WWW.BATISTAEBANDO.COM

1. CONTO DO PERDÃO - ISRC: BR-YCG-13-00001 | 2. TEMPO SUSPENSO - ISRC: BR-YCG-13-00002 | 3. SAQUE AO MUSEU - ISRC: BR-YCG-13-00003 | 4. SOM SEM MARCA - ISRC: BR-YCG-13-00004 | 5. MAQUIADO - ISRC: BR-YCG-13-00005 | 6. QUANDO O TEMPO DO CRIME CHEGAR - ISRC: BR-YCG-13-00006 | 7. O DIA ACABOU - ISRC: BR-YCG-13-00007 8. PARA VER O MAR - ISRC: BR-YCG-13-00008 | 9. BELEZA ROUBADA - ISRC: BR-YCG-13-00009 | 10. UM DIA SEM SENTIR - ISRC: BR-YCG-13-00010